

**EMPREENDIMENTO:
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ – HUOC/UPE**

**TÍTULO:
MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE ARQUITETURA**

**DATA:
DEZEMBRO/2025**

PPP

00	SEPE (Secretaria de Projetos Estratégicos)	DEZ/2025	EMISSÃO INICIAL
Rev.	Por	Data	Descrição

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
Raquel Teixeira Lyra Lucena
Governadora

SES - SECRETARIA DA SAÚDE
Zilda do Rego Cavalcanti
Secretária de Estado

SEPE - SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS
Rodrigo Ribeiro de Queiroz
Secretário de Estado

Responsável técnica

Renata Machado Granja Bezerra

CAU: A 348830

Andressa Pereira da Silva Cunha

CAU: A 348830

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Técnico Descritivo tem como objetivo apresentar informações acerca das obras de reforma e ampliação do **Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC/UPE**, localizado no município de Recife, estado de Pernambuco. O projeto do Hospital visa modernizar e ampliar a infraestrutura hospitalar, visando a qualificação dos serviços de saúde oferecidos, com foco na criação do novo Centro de Hemodinâmica e Infusão na unidade, reformando o Pavilhão Amaury de Medeiros, além de requalificar seu acesso e as fachadas do Pavilhão Ovídio Montenegro (POM), dos Centros de Oncologia Adulto (CEON) e Pediátrico (CEONHPE), da biblioteca e diretoria. Foram implementadas alterações para atender às condições específicas da unidade às exigências normativas, incluindo a Vigilância Sanitária de Pernambuco (APEVISA), o Programa de Necessidades da Secretaria de Saúde do Estado e as diretrizes do Corpo de Bombeiros de Pernambuco.

O texto/conteúdo do Memorial Técnico Descritivo apresenta de forma objetiva as especificações básicas de materiais, serviços e informações preliminares pertinentes à execução da obra.

Na ausência de informações, ou ainda, havendo estas de forma confusa ou incompleta, deve ser consultado os manuais de especificações técnicas/cadernos técnicos dos bancos públicos utilizando Fonte e Código para extrair os procedimentos que porventura não forem detalhados neste documento.

Este documento é complemento de informações que porventura não constarem em projetos, entretanto, não substitui as informações contidas nas pranchas.

Os projetos atendem às normas vigentes da ABNT, Leis/Decretos Municipais, Estaduais e Federais, além das normas ou regulamentos das concessionárias local. Os requisitos impostos neste documento deverão ser atendidos plenamente pelo executor, ou nos casos excepcionais em comum acordo com a devida anuência da FISCALIZAÇÃO para superar dificuldades que porventura vierem a existir assim como deverá atender ao que está explicitamente indicado nos projetos, devendo o serviço obedecer às

especificações desse Memorial.

As presentes especificações têm por objetivo fixar as condições gerais e específicas determinando normas e processos que devem ser utilizados para elaboração dos projetos e execução dos serviços.

Essas especificações acompanham os elementos gráficos do Projeto Arquitetônico e seus detalhes. Os demais elementos de projeto executivo - especificações gerais, especificações particulares e elementos gráficos dos projetos complementares e outras recomendações, complementam-se e não devem ser utilizadas independentemente, pois a fiel observância a cada uma delas é indispensável ao êxito na execução dos serviços.

Nestas especificações deve ficar perfeitamente entendido que, em todos os casos de caracterização de materiais ou produtos através de determinadas marcas, tipo, denominações ou fabricantes, fica subentendida a alternativa "ou rigorosamente similar de mesma qualidade", à qual será admitida a critério da Fiscalização e em comum acordo com o Arquiteto, respeitando os critérios de analogia e semelhança a seguir estabelecidos:

- Dos materiais ou produtos apresentam analogia total ou equivalência e desempenham idêntica função, apresentando as mesmas características exigidas nas especificações de materiais ou serviços a que se refiram.
- Caso os materiais ou produtos desempenhem a mesma função, mas não tenham as mesmas características exigidas nas especificações que a eles se refiram, eles terão analogia parcial ou semelhança.
- Caso, por algum motivo, haja necessidade de uma substituição por equivalência, à mesma se fará depois de ouvido o Arquiteto e com autorização da Fiscalização, sem compensação financeira entre as partes, Proprietário e Construtor, caso haja substituição por semelhança, ouvido o Arquiteto e autorizado pela Fiscalização, o Construtor deverá abater do custo à diferença que por acaso exista entre o material especificado e o utilizado. Em nenhum caso será admitido o aumento do custo do fornecimento ou serviço por substituição dos materiais ou produtos, seja por equivalência ou semelhança.
- Para a execução dos serviços, o Construtor deverá disponibilizar toda a mão de obra, materiais e ferramentas indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos, de modo a

assegurar o andamento e acabamento satisfatório das tarefas. Eventuais discrepâncias e/ou contradições diretas entre estas especificações e os demais elementos que compõem o projeto executivo serão resolvidos pela Fiscalização, a quem caberá fornecer os esclarecimentos necessários, consultando para tal, os responsáveis pelo Projeto.

- Os elementos que, por suas características específicas serão executados baseados em “desenhos de produção e montagem” encontram-se detalhados e especificados em nível de “desenho de projeto”, onde estão indicados os elementos necessários ao seu desenvolvimento, o que será feito pelos seus Fabricantes ou Fornecedores.
- Fazem parte destas especificações, e serão exigidas rigorosamente na execução dos serviços, as normas aprovadas ou recomendadas, as especificações ou métodos referentes a materiais, mão de obra e serviços e os padrões da ABNT.
- Deverão ser obedecidas as exigências da Legislação Urbanística e Ambiental e do Código de Obras do Município, bem como as normas e procedimentos das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos, no que se refere à implantação das Obras
- Deverão ser obedecidas as exigências da Legislação Urbanística e Ambiental e do Código de Obras do Município, bem como as normas e procedimentos das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos, no que se refere à implantação das Obras.
- Toda e qualquer alteração que venha a ser introduzida no Projeto Executivo, quando necessário, será admitida com prévia autorização da Fiscalização, que para tal deverá consultar os responsáveis pelo Projeto.
- Quaisquer divergências entre as medidas verificadas nos desenhos e as cotas indicadas, prevalecerão estas últimas e entre os desenhos e as especificações, prevalecerão as especificações.
- Onde estas especificações forem eventualmente omissas, ou na hipótese de dúvidas quanto a sua interpretação ou na das peças gráficas, deverá ser consultada a Fiscalização que acionará o projetista responsável para os devidos esclarecimentos.

ESTE DOCUMENTO É VOLUME ÚNICO

2. CONVENÇÕES E REQUISITOS

CRONOGRAMA - Tradução literal ou gráfica da previsão de desenvolvimento dos serviços em função do tempo e com custos estimados mês a mês.

CONTRATANTE – Órgão ordenador de despesas principal do Processo Licitatório, responsável principal da fiscalização.

FISCALIZAÇÃO - Engenheiro, Arquiteto ou preposto credenciado pela CONTRATANTE. Designa-se na NB-578/89(NBR-5671) pelo vocábulo “Fiscal” e define-se com “Pessoa Física ou Jurídica, técnica e legalmente habilitada para verificar o cumprimento parcial ou total das disposições contratuais.”

CONTRATADO – Licitante reconhecido como vencedor de processo licitatório ao qual este Memorial Descritivo compõe, que deverá executar o objeto segundo projetos, orçamento, memorial descritivo e dentro dos parâmetros e obrigações submetidos via Edital.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – Peça orçamentária que relaciona composições, preços e BDI, fruto de levantamentos dos projetos e memória de cálculo para definir o custo do investimento para conclusão do objeto.

TERMO DE REFERÊNCIA - Documento necessário para a contratação de bens e serviços, que definirá objeto, fundamentação, descrição da solução, requisitos da contratação, modelo de gestão contratual, forma de execução do objeto, critérios de medição e pagamento, estimativa do valor da contratação em seu corpo e em seus anexos, sendo parte integrante do Edital.

ARQUITETO - Autor do projeto de Arquitetura, designa-se na NB-578/89(NBR-5671) pela expressão “Autor do Projeto” e define-se como “Pessoa Física, legalmente habilitada, contratada para elaborar o projeto de um empreendimento ou parte do mesmo”.

FISCALIZAÇÃO - Engenheiro, Arquiteto ou preposto credenciado pelo proprietário. Designa-se na NB-578/89(NBR-5671) pelo vocábulo “Fiscal” e define-se como “Pessoa Física ou Jurídica, técnica e legalmente habilitada para verificar o cumprimento parcial ou total das disposições contratuais.”

INSTALADOR - Empresa contratada para a execução dos serviços de instalações especiais. Designa-se na NB-578/89(NBR-5671) como “Pessoa Física ou Jurídica, técnica e legalmente habilitada, escolhida pelo contratante para executar o empreendimento de acordo com o projeto e considerações mutuamente estabelecidas, conforme legislação em vigor.”

PINTOR - Empresa que executará o tratamento superficial e aplicação das pinturas de proteção anti corrosão e acabamento final.

TRANSPORTADOR - Empresa responsável pelo transporte de peças, equipamentos e materiais dos fabricantes e fornecedores até o canteiro da obra.

2.2 REQUISITOS

2.2.1 MATERIAIS

Todo e qualquer material a ser empregado na Obra será, obrigatoriamente, de **primeira qualidade** e comprovada eficiência para o fim a que se destina.

Todos os materiais a serem empregados na Obra deverão satisfazer às presentes especificações e, serão submetidos a exames e aprovação dos responsáveis pelo Projeto.

Caso as condições locais tornarem necessário a substituição de algum material por outro equivalente, isto só poderá ser feito **mediante autorização** expressa e por escrito da Fiscalização, que para tal consultará os responsáveis pelo projeto.

Será fornecida à equipe de construção, através da equipe de fiscalização, a especificação definitiva de materiais após a elaboração e aprovação dos projetos.

Caberá à **Fiscalização**, sempre que precisar exigir do Construtor ou efetuar por iniciativa própria todos os testes e ensaios dos materiais aplicados na obra, sempre que considere necessário, de modo a preservar sua boa qualidade. Nestas especificações, ratificando o já afirmado anteriormente, deve ficar perfeitamente entendido que em todos os casos de caracterização de materiais, equipamentos e

componentes de obra, através de determinadas marcas, tipos ou fabricantes, utilizados como referências, fica subentendida a **alternativa “ou equivalente técnico”**, com a **mesma função e características**, a qual será admitida a critério da Fiscalização, depois de ouvido os responsáveis pelo projeto.

2.2.1 SERVIÇOS

Mão de Obra - A mão de obra a ser empregada, sempre que necessário, deverá ser de primeira qualidade, especializada e com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções. Com isso espera-se obter em todos os serviços a melhor execução e o melhor esmero possível, que só deverão ser aceitos pela Fiscalização nessas condições. Para execução dos serviços, os operários deverão utilizar, obrigatoriamente, equipamentos de proteção individual (EPI).

Ferramentas e Equipamentos - Para execução dos serviços, o construtor deverá dispor o canteiro de obras do ferramental e dos equipamentos necessários e indispensáveis ao desenvolvimento dos trabalhos.

3. SÍNTESE DO EMPREENDIMENTO

3.1 EMPREENDIMENTO

A intervenção proposta nesta fase visa primordialmente a criação de um novo Centro de Hemodinâmica e Infusão na unidade, reformando o Pavilhão Amaury de Medeiros, além de requalificar seu acesso e as fachadas do Pavilhão Ovídio Montenegro (POM), dos Centros de Oncologia Adulto (CEON) e Pediátrico (CEONHPE), da biblioteca e diretoria.

O novo Centro de Hemodinâmica e Infusão utilizará equipamentos de alta tecnologia para diagnosticar e tratar diversas condições e doenças cardiológicas, neurológicas e vasculares de forma minimamente invasiva, permitindo recuperação mais rápida e com menor risco para o paciente em comparação com cirurgias tradicionais.

A requalificação das fachadas dos blocos da Biblioteca, da Diretoria, do CEON, CEONPE e POM visam a estanqueidade do sistema e garantindo a durabilidade do patrimônio e a saúde dos ocupantes dos edifícios, além da segurança dos transeuntes, pacientes, profissionais da saúde e alunos. Já a modernização do acesso principal, abrangendo a construção de novo pórtico de acesso ao hospital com guarita e acessibilidade até o pavilhão Amaury de Medeiros, visa otimizar as condições de acesso de veículos e pedestres, bem como permitir o controle de acesso por parte da administração.

Para cumprimento do objeto foram levados em consideração os serviços de recuperação e reforço estrutural, de instalações prediais de climatização, elétrica de baixa tensão e subestação, cabeamento estrutural, rede de água, esgoto e águas pluviais, bem como de pavimentação e drenagem.

3.2 LOCALIZAÇÃO

Rua Arnóbio Marques, 310, em Santo Amaro, Recife - PE, CEP 50100-130.

Figura 1 – Detalhe de Localização da Obra



Figura 2 – Localização das intervenções



3.3 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Profissionais regularizados nos conselhos de classe, com a respectiva anotação/registo de responsabilidade técnica referente à área de conhecimento das pranchas que são responsáveis pelos projetos, ou pela execução da obra, ou ainda pela fiscalização, segundo resoluções específicas, que deverão abordar no mínimo: Elaboração de Projetos, Elaboração de Orçamento, Execução e Fiscalização.

Núcleo de Projetos

**SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DE
PERNAMBUCO REVISÕES PARA PUBLICAÇÃO DO
PROCESSO: CEHAB (SE NECESSÁRIO)**

NÚCLEO DE EXECUÇÃO

Responsáveis Técnicos designados pela CONTRATADA

NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO

Responsáveis Técnicos (Fiscal e Gestor de Contrato) designados pela CEHAB-PE

4. DADOS E CARACTERÍSTICAS LOCAIS

4.1 LOCALIZAÇÃO E LIMITES DO TERRENO

O O Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC está situado no município de Recife, em um terreno de 72.878,19 m². O empreendimento encontra-se em zona urbana do município, de importância estratégica pela sua localização e acesso – asd sendo referência na RMR e no estado em atendimentos especializados e de alta complexidade.

As coordenadas geográficas aproximadas do terreno são: - 8.047553383365235, -34.887663745938646. A área tem como acesso principal a Rua Arnóbio Marques.

4.1 VEGETAÇÃO E CLIMA

O município de Recife apresenta clima tropical chuvoso, com verão seco e inverno chuvoso. A temperatura média anual é de 25,7°C, com precipitação média anual de 988mm. A vegetação predominante na região é a Mata Atlântica.

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

• ESTRUTURAS PROVISÓRIAS DE APOIO

Serão dimensionados para atender as necessidades da obra, constando de sanitário para operários e depósito para materiais. As estruturas serão provisórias do tipo barracão, devendo atender a NR 18.

• PLACA DE OBRA

Deverão ser colocadas placas alusivas às obras e serviços técnicos de terceiros, correndo os custos por conta dos mesmos, obedecendo a modelos a serem fornecidos pela Fiscalização.

As placas oficiais, próprias da obra, terão as dimensões de 5,00m (L) x 4,00m (A), conteúdo e padrão fornecidos, cabendo sua execução e colocação por conta da Construtora.

A Fiscalização indicará, em campo, os locais adequados para colocação das placas.

• LIMPEZA DO TERRENO

Toda área de pavimentação deve ser limpa e isenta de impurezas,

vegetação e resíduos. Nos locais onde for executado o piso intertravado deve ser feita com retroescavadeira sobre rodas com carregadeira.

- **SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS**

Os estudos topográficos serão realizados com o objetivo de estudar e averiguar os níveis que serão utilizados do solo para escavação, regularização e compactação do subleito bem como suas características, respeitando as condições impostas pela situação existente. Os estudos geotécnicos serão executados obedecendo às orientações de acordo com NBR-9603.

- **BOTA FORA**

O transporte do material retirado será realizado por veículo adequado, obedecendo às normas Municipais.

6. ARQUITETURA

- **INFRAESTRUTURA**

Previsão de instalações e elementos externos:

- Portão De Acesso
- Cabine Primária
- Guarita Com Pórtico
- Subestação e Geradores

- Reservatório Superficial
- Paisagismo e Arruamento

6.1 CENTRO DE HEMODINÂMICA E INFUSÃO

Recepção e espera: O setor direciona os atendimentos e presta suporte social ao paciente e acompanhante, garantindo um acolhimento adequado;

Centro de Infusão: Setor especializado em oferecer aos pacientes medicamentos através de vias intravenosas, subcutâneas ou intramusculares essenciais à diversos tratamentos, oferecendo um ambiente seguro e confortável, monitorado por uma equipe multidisciplinar qualificada, se evitando a necessidade de internação hospitalar. O setor inclui sala com nove (09) poltronas e dois leitos para aplicação de medicação, posto de enfermagem, consultório, banheiro acessível, depósito de material de limpeza e sala de utilidades;

Centro de Hemodinâmica: Utiliza equipamentos de alta tecnologia para diagnosticar e tratar diversas condições e doenças cardiológicas, neurológicas e vasculares de forma minimamente invasiva, permitindo recuperação mais rápida e com menor risco para o paciente em comparação com '1 tradicionais. O setor inclui vestiários barreira para pacientes e funcionários, posto de enfermagem, sala de recuperação pós-anestésica (RPA), sala de hemodinâmica, guarda de insumos, guarda de equipamentos, salas técnicas, de laudos, de utilidades e depósito de material de limpeza.

6.2 CONSTRUÇÃO DE PÓRTICO E GUARITA DE ACESSO

Ambiente destinado a conduzir o fluxo de acesso e controlar a entrada e saída de pessoas e veículos, permitindo a observação e monitoramento do ambiente através de câmeras e a prevenção de incidentes, funcionando como

ponto de controle e vigilância para garantir a segurança no local.

6.3 REQUALIFICAÇÃO DAS FACHADAS DO CEON, CEONHPE, DO PAVILHÃO OVÍDIO MONTENEGRO (PON), DOS PRÉDIOS DA BIBLIOTECA E DIRETORIA

Visando garantir a segurança, funcionalidade, valorização e preservação do patrimônio, além de proteger a estrutura contra intempéries, umidade e desprendimento de revestimentos. Será realizada a demolição do revestimento existente danificado, recuperação estrutural das marquises e elementos de concreto; limpeza da superfície; reparos com a substituição de materiais danificados e tratamento de fissuras; e, por fim, a aplicação de novos revestimentos ou pinturas para proteção e estética.

6.4 TABELA DE ÁREAS:

ÁREAS PÓRTICO E GUARITA DE ACESSO	
ÁREA DE DEMOLIÇÃO.....	60,90m ²
ÁREA DE CONSTRUÇÃO.....	52,72m ²
ÁREAS CENTRO DE HOMODINÂMICA E INFUSÃO	
ÁREA DE REFORMA.....	713,00m ²
ÁREA DE AMPLIAÇÃO.....	16,98m ²
ÁREA DE REFORMA + AMPLIAÇÃO.....	729,98m ²
ÁREAS DO CEON / CEONPE/ POM / BIBLIOTECA E DIRETORIA)	
ÁREA DE REFORMA DAS FACHADAS.....	8.134,23m ²
ÁREA DE ACESSIBILIDADE	
ÁREA DE REFORMA DE ACESSIBILIDADE.....	2.815,19m ²
ÁREAS GERAIS	
ÁREA DO TERRENO.....	72.878,19m ²
ÁREA CONSTRUÍDA ATUAL DO HUOC.....	67.216,90m ²
ÁREA EXISTENTE + PÓS AMPLIAÇÃO.....	67.233,88m ²
TOTAL DE ÁREAS REFORMADAS.....	11.662,42m ²

Nota: A fonte para a retirada das áreas do terreno e da área construída foi o

Sistema de Informações Geográficas do Recife (ESIG).

6.5 LISTAGEM DOS AMBIENTES:

Estão descritos a seguir a **LISTAGEM DOS AMBIENTES**, correspondentes à planta física, com suas respectivas áreas:

QUADRO DE AMBIENTES - PROJETO	
NOME	ÁREA (M ²)
ABRIGO QGBT	1.60 M ²
ACESSO AMBULATORIO	9.28 M ²
ACESSO QGBT	7.41 M ²
ADM	10.10 M ²
CHEFIA	15.17 M ²
CIR. 03	18.24 M ²
CIRC. 01	24.01 M ²
CIRC. 02	32.30 M ²
CIRC. 04	8.26 M ²
CIRC. 05	9.98 M ²
CONSULTÓRIO 01	9.01 M ²
CONSULTÓRIO 03	14.88 M ²
COORD. ENFERMAGEM	11.72 M ²
COPA	9.26 M ²
DML 01	4.70 M ²
DML 02	3.72 M ²
DML 03	3.05 M ²
ENTRADA	14.60 M ²
GUARDA DE INSUMOS	12.97 M ²
GUARDA EQUIP. CIRÚRGICO	12.05 M ²
HALL	3.70 M ²
IT MÉDICO	4.81 M ²
LAUDO	15.05 M ²
POSTO DE ENF 01	7.61 M ²
POSTO ENF E SERV. 01	7.01 M ²
QUARTO DE MED.	18.33 M ²
RECEPÇÃO	7.41 M ²

RECEPÇÃO PRINCIPAL	12.53 M ²
RPA	34.01 M ²
SALA	5.09 M ²
SALA COMANDO	11.64 M ²
SALA DE APLICAÇÃO MEDICAMENTO	70.43 M ²
SALA DE ESPERA	28.79 M ²
SALA DE ESPERA CONSULTÓRIOS	13.25 M ²
SALA DE HEMODINÂMICA	47.41 M ²
SALA DE PROCEDIMENTOS ULTRASSONOGRÁFIA	14.58 M ²
SALA TÉCNICA	11.27 M ²
SALA UTIL.02	8.74 M ²
SALA UTIL. 01	6.02 M ²
SECRETARIA	14.33 M ²
VEST. BARREIRA FUNC.	17.76 M ²
VESTIÁRIO BARREIRA PACIENTE	9.60 M ²
WC PCD 1	3.58 M ²
WC PCD 2	3.77 M ²
WC PCD 3	3.68 M ²
WC PCD 4	3.84 M ²
WC PCD FEM	3.07 M ²
WC PCD MASC	2.67 M ²
ÁREA DO GERADOR	28.19 M ²
ÁREA TÉCNICA	20.29 M ²

7. ESPECIFICAÇÕES BÁSICAS DOS MATERIAIS DE ACABAMENTO

Todos os materiais e acabamentos estão devidamente especificados nas plantas baixas, anexo a este memorial descritivo.

7.1 PISOS

1. Piso vinílico em manta homogêneo de alta performance, esp. 2mm, na cor azul, com perfil de apoio e acabamento, conforme manual da SES ou equivalente técnico aplicado sobre contrapiso.
2. Piso em porcelanato técnico para áreas internas, 60cm x 60cm, na cor branco, acabamento antiderrapante, rejunte epóxi a base d'água na cor

cinza platina, assentado com argamassa colante ACIII - aplicado sobre contrapiso.

3. Piso industrial de alta resistência, espessura 8mm, incluso juntas de dilatação plásticas e polimento mecanizado.
4. Piso vinílico homogêneo condutivo ou dissipativo em manta para áreas críticas, bacteriostático e fungicida, com tratamento para superfícies em poliuretano (PU) ou tecnologia equivalente - esp. 2mm, na cor azul, com rodapé curvo h=10cm e arremate, com perfil de apoio e acabamento, conforme manual da SES ou equivalente técnico, aplicado sobre contrapiso.

Nota:

- Quando houver mais de uma especificação no ambiente, observar especificação na área indicada em planta baixa.

7.2 PAREDE

1. Emassamento e pintura acrílica na cor branco gelo, acabamento fosco.
2. Recobrimento em cerâmica 30cm x 60cm, na cor branca, PEI 4, acabamento acetinado, do piso até o forro (salvo indicação em projeto) com rejunte epóxi a base d'água na cor cinza platina, assentada com argamassa colante ACIII;
3. Emassamento e pintura epoxi na cor branco gelo, acabamento fosco;
4. Emassamento com pintura emborrachada para área externa na cor amarelo antigo, acabamento fosco;
5. Emassamento com pintura emborrachada para área externa na cor amarelo antigo, acabamento fosco;
6. Argamassa baritada com acabamento em emassamento e pintura epoxi na cor branco gelo, acabamento fosco;
7. Rodapé vinílico flexível em manta, altura 10cm;

Nota:

- Aplicar cantoneira 90° cor branca em PVC nas quinas vivas até =1.50m;
- Quando houver mais de uma especificação no ambiente, observar especificação na área indicada em planta baixa.

7.3 TETOS

1. Forro modular removível em pvc liso na cor branco neve em placas de 1250mmx62mmx8mm, com perfil “l” no arremate e “t” invertido na sustentação. autoextinguível, dispensa pintura, resistente à umidade;
2. Pintura na cor (branco neve), acabamento fosco, preparada sobre emassamento com massa acrílica corrida e fundo selador acrílico - plicado sobre laje existente em concreto.

Nota:

Quando houver mais de uma especificação no ambiente, observar especificação na área indicada em planta baixa.

5.0 ESQUADRIAS

5.1 PORTAS

PA - porta de alumínio anodizado com veneziana, abertura de giro, com acabamento em pintura branca;

PC - porta de correr interna semi-oca, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branca, com trilho guia superior;

PCD90 - porta de giro interna semi-oca, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branca. dobradiças de latão cromado e fechaduras tipo alavanca com chave para lado interno de latão cromado e grades pintadas em esmalte sintético branco. duas barras de apoio em inox 40cm com chapa metálica resistente a impactos h=40cm;

PD - porta de giro interna semi-oca para divisória de drywall, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branca. dobradiças de latão cromado e maçaneta tipo alavanca de alta resistência e fechadura tipo roseta

em aço carbono e grades pintadas em esmalte sintético branco;

PDV - porta de giro interna semi-oca para divisória de drywall, com visor 0,20m x 0,80m de vidro temperado 6mm, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branco. dobradiças de latão cromado e maçaneta tipo alavanca de alta resistência e fechadura tipo roseta em aço carbono e grades pintadas em esmalte sintético branco;

PG – porta em gradil de ferro pintado na cor branco;

PM - porta de giro interna semi-oca, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branca. dobradiças de latão cromado e maçaneta tipo alavanca de alta resistência e fechadura tipo roseta em aço carbono e grades pintadas em esmalte sintético branco;

PMP - porta de madeira personalizada, com visor, 2 folhas de giro, abertura tipo vai e vem, com acabamento melamínico azul. maçaneta do tipo alavanca, fechadura tipo roseta, com mola hidráulica aérea com sistema de braço deslizante e vidro temperado transparente 10mm;

PMV - porta de giro interna semi-oca, 2 folhas, com visor 0,20m x 0,80m de vidro temperado 6mm, com revestimento em laminado melamínico de alta pressão na cor branco. dobradiças de latão cromado e maçaneta tipo alavanca de alta resistência e fechadura tipo roseta em aço carbono e grades pintadas em esmalte sintético branco;

PMR – porta radiológica com proteção de chumbo de 1,0 mmpb a 200mmpb, com acabamento melamínico branco e visor com vidro plumbífero, 2 folhas assimétricas, (0,30m e 0,90m), de latão cromado e maçaneta tipo alavanca de alta resistência e fechadura tipo roseta em aço carbono e grades pintadas em esmalte sintético branco;

PV – porta vestiário palheta em alumínio branco com fechadura livre/ocupado;

5.2 VISORES

VI - visor fixo incolor com vidro temperado 10mm, instalado na parede;

VIP - visor fixo incolor com vidro temperado 10mm, visor fixo plumbífero com proteção de chumbo de 1,00 mmpb, ou equivalente, com acabamento em aço carbono, instalado na parede, incolor com vidro temperado 10mm;

5.3 JANELAS

JV - janela existente em madeira com acabamento na cor azul;

6. BALCÕES E BANCADAS

BG - bancada para área seca em granito branco com testeira de 10cm;

BI - bancada em aço inox, com rebaixo para área molhada, com acabamento reto, testeira de 3cm e respaldo de 5cm em todo o perímetro da bancada em que houver parede;

7. ASSESÓRIOS E OUTROS

AP - assento plástico para vaso sanitário;

B - barra de apoio, em aço inox;

CI - cuba de embutir em aço inox;

DH - ducha higiênica com registro;

EX – pia de despejo/ expurgo hospitalar, em aço inox;

LAVC - lavatório cirúrgico;

LAV - lavatório de louça branca, suspenso (sem coluna), com sifão flexível metálico;

T - torneira de mesa com fechamento automático;

TQ – tanque de louça branca com coluna, 30L, incluso sifão flexível em pvc, válvula metálica e torneira de metal cromado padrão médio;

VDCG - válvula de descarga para expurgo;

VS - vaso sanitário sifonado com caixa acoplada louça branca - padrão médio,

incluso engate flexível em metal cromado, 1/2 x 40cm;

8. LUMINÁRIAS

luminária de embutir quadrada 40x40cm 40w 3100lm 4000k, corpo fabricado em alumínio com acabamento em pintura eletrostática na cor branco ou similar;

Painel led quadrado 40x40cm 36w de embutir, acabamento branco, temperatura de cor: 4000k - irc \geq 80 - grau de proteção: ip65;

Painel led quadrado 40x40cm - 36w - sobrepor - acabamento branco temperatura de cor: 4000k - irc \geq 80 - grau de proteção: ip65;

Painel led quadrado 62x62cm - 36w - embutir - acabamento branco temperatura de cor: 4000k - irc \geq 80 - grau de proteção: ip65;